

**Germinação de sementes de *Carya illinoensis* (Wangenh) C. Koch: substratos e temperaturas.**
Hilgert, M.A.¹; Siqueira, V.D.¹; Sá, L.C.¹; Junior, J.J.M.¹; Lazarotto, M.¹; Souza, P.V.D.¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil. Autor responsável: marcioahilgert@yahoo.com.br

Carya illinoensis (Wangenh) C. Koch é uma espécie caducifólia pertencente à família Juglandaceae, conhecida popularmente no Brasil como noqueira-pecã. O cultivo é realizado principalmente para produção de nozes para comercialização *in natura* ou processada. Atualmente a propagação comercial da espécie é realizada por meio da técnica da enxertia, havendo a utilização de porta-enxertos oriundos de sementes. No entanto, ainda são poucos os estudos referentes a aspectos fisiológicos da germinação e melhores métodos para realização de ensaios de vigor de sementes, além de técnicas de uniformização da produção de porta-enxertos. Neste contexto, o objetivo do trabalho foi avaliar a influência de diferentes temperaturas e substratos na germinação de sementes de *Carya illinoensis*. O experimento foi realizado no Departamento de Horticultura e Silvicultura da Faculdade de Agronomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, durante o período de agosto de 2017 até dezembro de 2017. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, com arranjo fatorial 2 x 4 (substratos x temperaturas), sendo os substratos areia e papel mata borrão, e quatro regimes de temperatura (20°C, 25°C, 30°C e alternada de 15°C e 25°C). Para melhorar o processo de embebição, as sementes utilizadas no experimento foram previamente escarificadas na extremidade superior. A avaliação final ocorreu após 28 dias da instalação do experimento, sendo avaliada a porcentagem de sementes com a emissão de radícula, plântulas normais, plântulas anormais e índice de velocidade de germinação (IVG). Sementes de noqueira-pecã submetidas à temperatura de 20°C e alternada de 15°C e 25°C não germinaram em nenhum dos substratos utilizados no experimento. A combinação da temperatura de 30°C e substrato areia promove o aumento da emissão da radícula e IVG; no entanto, há baixa porcentagem de plântulas normais (10%). Com a utilização da combinação de temperatura de 25°C e substrato areia obteve-se 62,5 % de plântulas normais, deste modo sendo esta combinação a mais indicada para a realização de testes de germinação e análise de sementes de *Carya illinoensis*.

Palavras-chave: noqueira-pecã; propagação; regimes de luminosidade.